

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas. GUIMARÃES, 3 de Dezembro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) ..	1\$200
Semestre ..	600
Anno (com estampilha) ..	1\$500
Semestre ..	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	3\$000
Numero avulso ..	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha ..	40
Repetições ..	20
No corpo do jornal, linha 100 réis	
Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemp. Os snrs. assignantes têm 20 p. c. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem. Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente. Redacção e administração--Largo de S. Paulo n.º 15-1.

1.º DE DEZEMBRO

Co'a fama do seu nome o Mundo atrôa, A Patria é livre e cinge-lhe a Corôa.

J. A. de Macedo--(Oriente cant. 8. est. 31)

Hoje o velho e decrépito Portugal abre o cofre onde guarda os laureis que conquistou na mocidade, e queda-se de olhos marejados ante uma placa d'ouro onde a historia gravou com seu judicioso buril a data de 1 de Dezembro de 1640.

E ao contemplar essa lamina, ao reler aquelles caracteres tão significativos, uma lagrima furtiva se escapa de seus olhos amortecidos, para banhar-lhe as barbas longas e embranquecidas: é que lhe lembram os seus filhos queridos, os esforçados defensores da sua vida e da sua honra, os gloriosos tropheus das suas victorias!

E' que lhe recordam o tempo em que o seu braço, empunhando uma lança ou uma espada, mostrava ás hostes inimigas a tempera dos seus musculos, a vitalidade e força do seu sangue!

O velho Portugal chora! Chora ao contemplar o seu aniquilamento physico, ou ao presagiar a sua

morte proxima e sem gloria; se é que a fome não vem com a sua triste realidade engrôssar-lhe as lagrimas.

Velho e pobre!

Das suas riquezas d'outrora nada mais lhe resta que os carcomidos pergaminhos da sua nobreza e as letras protestadas das suas dividas!

O velho Portugal chora!

Pobre e doente, que futuro o espera?...

Um leito... n'um hospital, um esquiife... a sepultura.

Um leito n'um hospital!

Hospital onde os roubadores das suas riquezas são os enfermeiros!

Que futuro!

Querer uma palavra de conforto para minorar-lhe as dôres, e ter somente, para amiquilal-o, as grosserias do inimigo, em cujas mãos a sorte o entregou!

Querer uma caricia para dulcificar-lhe a agonia e não vêr junto de si senão quem escaurceja da sua decrépitude, das suas cans!

Querer repousar a cabeça n'um seio amigo, para soltar o ultimo suspiro... e encontrar um peito de ferro, negro como o crime, frio como a indiferença

d'elles, que lançaram mãos criminosas á sua bolsa para lhe roubarem os tristes vintens que haviam de matar-lhe a fome!

Triste futuro o teu, Portugal!

Porém os teus filhos ainda têm nas veias o teu proprio sangue; ainda lhe vibram nos ouvidos os teus conselhos amigos; ainda sentem nas faces o calor das tuas caricias e ainda lhes pulsa no peito um coração que tu animaste.

Tem esperança, Portugal!

Hoje lembras os filhos de 1640 e talvez que mais tarde recordando outros que o futuro possa tornar heroes, te lembres d'estas palavras que um teu filho de ti aprendeu:

Tem esperança, Portugal!

Cartas do Minho

(Conclusão)

Mas para chegar a este ponto quantos embaraços e difficuldades tiveram que vencer?! E todos levantados pela inveja! essa herva daninha que tanto se alastra por toda a parte, nos corações pequenos e maus.

Como haviam pedido alguns dinheiros para pôrem a fabrica em andamento--tendo gasto n'ella 16

seu, e verá como as dôres de cabeça lhe passam. E' como eu as curo. As caminhadas entre o Senhor do Monte e Braga, e algumas noites perdidas, tambem me traziam a cabeça a dar guinadas; mas, quanto mais fortes eram, mais eu comia e bebia, e era assim que ellas me passavam.

E, olhando para a praça, pois que estavam proximos de uma das janellas:

—Olhe, elles ahí veem.

—Pois então jantem, jantem, que é o mesmo que nós vamos fazer.

O de Braga foi ao encontro do Basto e do companheiro, e o Joaquim Ferreira entrou no seu quarto com o ajudante.

—E' um grande ratão! disse este para o seu chefe, referindo-se ao braguez.

—Mas nada adeanta ao que eu já sabia da tal rivalidade entre o José Joaquim de Abreu e o Valentim. Lá quanto á missão do Basto, alguma coisa adeantou, e não me ia deixando contente com a informação. Dizer-me que elle vinha encarregado de metter em suas casas, por dinheiro, os que ainda se acham fóra d'ellas, sem mais

contos—a inveja aticou a campanha do descredito contra os snrs. Dias & Irmão, exigindo-lhes os credores os pagamentos integrais, ao que elles não podiam satisfazer, como é claro, porque no principio tudo são despesas. Valeram-lhe alguns amigos—Manuel Pinheiro Guimarães, Joaquim Ferreira dos Santos e Simão da Costa Guimarães—os quaes evocaram a si todos os creditos e pagaram a todos os credores: os snrs. Dias garantiram-lhe tudo com a mesma fabrica e propriedades de familia. Estavam salvos: o credito da fabrica tambem, e o seu futuro assegurado, graças áquelles cavalheiros a quem elles proclamam amigos e seus beneficeiros.

Eis, a rapidos traços, a historia d'esta nova manifestação da industria nacional, aonde está destinada a representar um papel honroso, não tendo concorrência no mesmo Porto.

Pensam seus proprietarios em novos e progressivos melhoramentos. E irão para deante, porque são honestos e de perseverança.

O irmão José, o tecnico, vai todos os dias para a fabrica ás 4 horas da madrugada; quando o pessoal lá chega já está tudo em acção de começar o trabalho.

O Francisco, que tomou á sua conta o escriptorio, que dirige em grande tino, pelo que pde observar, lá comparece ás 5, todos os dias.

Aqui os saúdo, e faço votos por suas prosperidades, e para que se mantenham sempre na linha adoptada. Deus os ha-de ajudar, e hão de ir longe...

Mas agora vejo que apenas estou no principio da jornada!!

Então a visita ás ruínas do Castello, que assistiu ás luctas da nossa independencia? o templo de N. S.ª da

explicação...

—Eu tambem não gostei da novidade, disse o ajudante; mas, enfim, o homem sempre veio a dar a razão do seu dito. E olhe, senhor Joquimsinho, se quer que lhe falle a verdade, eu quero crer que seja assim, que a patuleia do Porto o encarregasse de puxar pelos cordões á bolsa, se o visconde da Azenha não puxar pelos da sua; tanto mais depois que sei que o padre Casimiro está para vir á falla com a junta governativa.

—Isso quer o visconde, atalhou o Ferreira; mas creio que fica de cara torta, porque o padre não lhe põe cá o pé. Ou então...

—Andará a fazer-se rogado para melhor vender o seu peixe.

—Não sei se elle é pescador; o que sei é que o visconde não estaria sem me dizer nada, se contasse com tal visita. Não ignoro que lhe tem escripto todos os dias, instando sempre para que venha; mas elle...

—Faz-se desentendido, ou esquecido. Sempre é o que eu digo: faz-se rogado, para me-

Oliveira, do seculo 10? a Bibliotheca Publica, monumento do notavel archeologo Dr. Martins Sarmiento, ha pouco roubado ás glorias patrias? e o passeio á Penha, monte sobranceiro a Guimarães, com talvez mais de 500 metros de elevação, d'onde se descortina, lá ao largo, a facha do mar, e onde se admira, de par com os seus colossaes monolytos, que parece foram bojas de bilhar em jogo diluviano, que ali pararam, um dos mais variados, bellos e encantadores panoramas de todo o Minho?

E do Seminario-Lycée, um dos que mais me agradam por sua vastidão e disposição do suas partes?...

Não é possível falar agora d'estas coisas, porque não tenho hoje occasião, nem as columnas do Progresso m'o acceptariam sem protesto. Talvez lhe fale ainda n'outra da Penha e do Seminario.

Veremos. No entanto, receba os meus adeus, enquanto lhe não dou noticias de outra região bem diferente, qual é o nosso Douro.

Mjr. Almeida Silvares

NOVIDADES

Sessão cammuniaria do 29 de novembro

* Bernardino Pereira Tavares, d'esta cidade, arrematou, pela quantia de 82\$800 réis, a obra de vedação de prepeanho, do matadouro municipal, lado poente.

* Resolveu-se que seja posto em praça o fornecimento de 11 aparelhos para fcar os bois no matadouro municipal, sob a base de licitação de réis 110\$000.

lhor entrar no ajuste. Mas vir, vem elle; verá. Parece que posso jurar... Pois a que vieram para ahí esses embaixadores de Braga? Sei ao que vieram, sei. Lá por causa da ida do barão é que não, pois já poderiam ter desemparado as vassas. Nada! Os homens querem dar assalto ao padre, prendel-o nos cordões da bolsa do Basto, já que por outro modo o não podem prender. Essas diligencias bem as podiam ter feito de lá, de Braga, tendo-o mais perto, como teem; mas o que elles não teem é quem esteja no caso do visconde, tanto pelo que o mesmo padre tem feito constar de que o que lhe não fizer o não fará a ninguém, como por não se perder a esperança de ser mais uma bolsa a abrir-se, quando a do Basto, não chegue.

—Pode ser que assim seja, pode; mas custa-me a crer que o tal reverendo seja tão mercenario que...

—Não lhe digo o contrario, senhor Joquimsinho! Elle é homem de boa consciencia, é, segundo me dizem; mas outro, tanto se não poderá dizer da maior parte da gente que o

FOLHETIM (43)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Como se curam dôres de cabeça—Regresso do Basto á Joanninha—O Joaquim Ferreira conversando com o seu ajudante—Projectos de retrada.

O Joaquim Ferreira, logo que o enviado de Braga lhe fez vêr em que sentido devia tomar as palavras pagar a quem é preciso, desarrugou as sobrancelhas, e deixal-o-hia ainda explicar-se sobre os motivos que o José Joaquim de Abreu teria para não vêr com bons olhos a interinidade do Valentim, se o criado do quarto lhe não viesse dizer que já lá tinha n'elle o jantar á sua espera. Conviu-o, pois, novamente a que lhe fizesse companhia; mas, como não estivesse muito disposto a aturar o fallador, tanto mais por vêr que elle pouco ou

* Resolveu-se aprovar o projecto e orçamento da obra da collocação de bocas de agua para limpeza do mata-douro, na importancia de réis 418000, e o projecto e orçamento da obra da canalisação no mesmo mata-douro, na importancia de 338000 réis.

* Foi apresentada uma participação de Bento da Silva, de Caldeias, a qual denuncia que Manuel da Silva Mendes, d'aquella freguezia, anda construindo uma parede no seu campo que confina com um lanceiro do município, incluindo uma parede d'este n'aquelle. Resolveu-se que o vereador sr. Antonio de Freitas Ribeiro procure verificar se isso é verdade, para se proceder judicialmente.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: D. Antonia Maria de Faria, d'esta cidade, pedindo licença para levantar um andar ao predio que possui no logar da Eira, freguezia de Mezão-frio. Deferido.

Viscondessa de Sendello, pedindo a concessão do terreno d'uma sepultura no cemiterio municipal. Deferido.

Dr. Alberto da Cunha Sampaio, pedindo a concessão de um terreno no canteiro n.º 7 do cemiterio municipal, afim de para ali ser removido o cadaver de seu tio, que se acha no antigo cemiterio publico. Deferido.

Antonio Fernandes Cardoso, de Silves, pedindo licença para vedar com parede o seu campo de Serzedo, á margem da estrada de Campellos e atravessar com um encanamento de pedra a referida estrada. Deferido, devendo a obra ser fiscalizada pelo sr. engenheiro municipal.

João Fernandes, de Moreira de Conegos, pedindo licença para fazer uma ramada na frente da sua propriedade, sita no logar de Pereiras, da mesma freguezia. A camara ordena que sejam afixados editaes.

Antonio José Fernandes, membro da junta de parochia da freguezia de Polvorozira, tendo conhecimento de que o padre Antonio Pereira Mendes, parochio encomendado da mesma freguezia requereu a sanação de diferentes obras que fez no caminho publico que atravessa parte do passal, obra que diz haver feito com licença da junta, expõe que o

cerca, gente que elle andou a arrebanhar, para agora se ver preso pelo proprio rebanho.

—Você não pensa mal.

—Não é só o que eu penso, bem ou mal; é o que tambem ouço dizer a pessoa que sabe como as coisas correm, e que, se não está presentemente ligada ao padre, está-lhe senhor dos segredos e dos passos que dá.

—Estou em dizer que você tem dado os seus passeios pelo Cano, se não é que já foi até Santa Eulalia de Fermentões.

—Pelo Cano tenho passeado; a Santa Eulalia ainda não fui, desde que aqui estamos. O tal João Presbytero não o conheço, a não ser de vista, e o padre José da Lage, se já fallei com elle algumas vezes, é homem com quem me não entendo, porque joga com pau de dois bicos, e é capaz de nos comer a todos. O do Cano tambem me não comeria, pois toda a gente sabe para que banda elle puxa, que não é a minha. E' unha e carne com o de Vieira, e quem por aqui lhe anda a angariar gente. Nem elle era homem

caminho de que se trata é um caminho publico municipal, e que não assistiu á sessão a que se refere o mesmo padre Antonio, porque tal sessão nunca se fez. Ficou tomado em consideração.

João Fernandes, da freguezia de Gandarella, pedindo licença para construir uma latada sobre o caminho publico, no logar do Castanheiro, na dita freguezia. Deferido.

Abilio Martins Gonçalves, d'esta cidade, pedindo um attestado acerca do seu comportamento moral, civil e politico. Deferido.

José Rodrigo Ferreira, de Urgez, pedindo licença para melhorar o caminho de servidão junto da sua propriedade da Portella, na dita freguezia. Deferido, devendo a obra ser realisada sob a fiscalisação do sr. Abilio Fernandes Gaimarães, fiscal apontador.

Reuniões familiares

As reuniões familiares, quinzenaes, que a direcção do Club Commercial Vimaranesense resolveu dar aos socios e suas familias, não se tem effectuado com a regularidade precisa; a annunciada para o dia 26 de novembro passado, adiou-se por virtude do fallecimento do socio benemerito sr. Rufino Ferreira, e a de hoje, pela gravidade dos padecimentos do seu presidente, o sr. Fortunato José da Silva Basto.

Missa

A direcção do Club Commercial manda celebrar amanhã, por volta das 10 horas, no templo da Misericordia, uma missa suffragando a alma do seu ex-socio, o sr. Rufino Ferreira.

Audiencias geraes

Como tinhamos annunciado, realisou-se, na passada sexta-feira, a primeira audiencia geral do quarto trimestre do corrente anno.

Entraram a julgamento João José d'Araujo, o *Ligeiro*, e Salvador Martins, accusados pelo crime de furto.

Os quesitos foram approvados pelo jury, sendo os reus condemnados na pena de 8 annos de prisão celllular ou 12 de degredo.

que se descesse commigo, desde que eu lhe cheirasse a malhado, como de certo lhe cheiro, que é o mesmo que dizer a enxofre, que é ao que lhe cheiram todos os constitucionaes, muito mais os de Fafe. Perde lá agua benta commigo, para me tirar o diabo do corpo?! Não que o diabo, que eu trago dentro de mim, ainda é o mesmo a que os rebeldes se fartaram de fazer cruces e figas, no tempo do despotismo, sem que me fizessem estourar. Algumas vezes lhes acenci com o rabo, sem ser a fugir. Se estourei, foi assim, não de medo. E o senhor Joaquiminho bem deve saber que era por este modo que eu lhes respondia, lá das linhas do Porto, e mesmo antes do cerco, em Fafe, quando os milicianos e voluntarios realistas de Guimarães allí nos fôram procurar.

—Sei, sei; sei que foi um bravo. O que eu não sabia é que vossê agora tivesse quem o informasse das intenções e segredos do padre Casimiro.

—Se tenho! E olhe que lhe não escoude o nome do infor-

Festejos a S. Nicolau

*«Fique ahí tudo sério.....
.....Esta é que é a verdade.
.....e falla a mocidade»*

Chegou na noite da passada quarta-feira o escolastico pinheiro,

*«.....o mastro mais gigante,
Que ao longe e ao largo canta
a festa do estudante.»*

tirado por 25 juntas de bois. A' frente do diluvio de zabumbas valentemente tocados pela rapaziada; nas ruas

*«...Aricanas d'hoje; amantes
do progresso!»*
e nas janellas

*«Eleitas do senhor... damas de
Guimarães,
Anjos loiros da infancia, esposas,
filhas, mães.»*

Na rectaguarda a philarmónica do João de Sande *estrupeava* o hymno escolastico.

Por volta da meia noite, o Gregorio da Cruz de Pedra annunciava, com uma girandola de foguetes, o levantamento do PINHEIRO MAIOR que se tem arvorado n'estas festas.

Foi assim, gentis leitoras e leitores, que se deu principio á festança dos rapazes.

Para hoje tereis, ás 2 horas da tarde, recepção a um *sabio bacterologista*, vindo dos lados de Braga em *coche real*, com todo o seu estado maior, o qual fará uma conferencia publica na praça de D. Affonso Henriques, versando a mesma sobre o bacilo da cabula.

O resultado final d'esta conferencia ser-vos-á communicada por telegrammas, visto que actualmente se pôde dispor da famosa invenção do *telegrapho sem fio*.

Para evitar dissabores se annuncia que já estão pedidas todas as janellas da praça de D. Affonso Henriques e suas immediações.

No dia 4, alguns alqueires de castanhas em volta do pinheiro e vinho de primeira ordem, constituindo assim o escolastico magusto.

Depois do magusto cobram-se as posses usuas, emquanto que outros estudantes se entregam ao myster da *vouba-lleira*. No numero d'estas victimas entra o canario da me-

ador. Foi o Salgado.

—O de Pardelhas?

—Não, senhor; mas um primo d'elle, de Matta-Diabos.

—Lá me parece! O de Pardelhas é liberal...

—Será. Mas talvez o não tivesse sido, e só o viesse a ser depois que se malquistou com o parente, por coisas que elles lá sabem. Ou então foi este que virou a casaca, pela mesma razão que eu digo.

—Questões de familia, de certo.

—Não sei; o que sei é que cada um d'elles puxa para sua banda...

—Ou fará que puxa. A's vezes, o que nos parece uma coisa é outra. Se, pois, não são questões de familia, serão conveniencias reciprocas, filhas de algum pacto que fizessem.

—Tambem lhe não digo que não. A politica tem isso, e hoje mais do que d'antes. E' moda que vae pegando, mesmo entre irmãos, e até entre paes e filhos. E a respeito de virar a casaca, já ninguém repara.

—Não que uma casaca não é uma jaqueta, fica mais cara.

nina Augusta, com a sua respectiva gaiola.

No dia 5, quando este surgir no alto da serra de Santa Catharina, caixeiros, sopiras e tricanas de fabrica, cercarão o pinheiro para admirarem o *grande bazar de prendas* que ali se encontra.

PREVENÇÃO — Só é admissivel a retirada dos objectos, depois de seus donos provarem claramente que lhes pertencem.

Pela uma hora da tarde sahirá, do edificio do theatro de D. Affonso Henriques, o Bando Escolastico, que depois de ser recitado na presença do sr. administrador do concelho, percorrerá o itinerario usual.

No dia 6, das onze horas para o meio dia entrará n'esta cidade a triumphante cavallhada, vinda dos lados da Vacca Negra, pela rua d'Alegria, rua de Camões, S. Francisco, circulando o pinheiro, S. Dámaso, Senhora da Guia, Oliveira, rua da Rainha, rua de Santo Antonio, Gil Vicente, Payo Galvão, Tournal e novo circulo ao pinheiro. D'aqui á voz de — *destroçar!* — distribuir-se-hão as

*«Vermelhas maçãs, que as
donzellas
Recebem em suas proprias
janellas.»*

Pelas 3 horas da tarde danças e exhibições nas ruas e praças principaes da cidade e depois pelas casas particulares, Club Commercial, Assembléa, etc., estendendo-se pela noite dentro.

Dia 7 — Terminam as festas com o trabalho usual, indo todos para suas casas.

Fallecimento

A tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade, acaba de fazer mais uma victima.

Foi a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Angelina da Motta Prego, filha do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, que na preterita quarta-feira despediu o ultimo alento da vida, quando ainda no florir da existencia, pois contava apenas 18 primaveras.

Tocou-lhe a parca sinistra e implacavel, e lá se alou para a mansão dos justos, roubada ao amor infinito d'um pae e aos carinhosos afagos d'uma mãe extremosa e santa, sem vêr a aurora de felicidade

—Diz muito bem, senhor Joaquiminho... E tanto isso é assim, que ainda lá tenho em casa, por virar, a fardeta com que militei no cerco.

E' verdade que, se desde então me não tem sido precisa, nenhuma necessidade eu teria agora de lhe pôr o de dentro para fóra; mas tambem é certo que nunca virei as jaquetas que trago a uso, e muito menos a japôna que o senhor Joaquiminho me está vendo, á falta de fardalhão, e que é a mesma com que vou á missa e ás romarias. Esta romaria em que viemos a Guimarães é que já era tempo de ir acabando.

—Estou comsigo.

—Não é só commigo, é com toda a nossa gente, pois já não anda satisfeita. Até os graduados se queixam! Ainda houtem me disse o Vicente Gaya, quando o senhor Joaquiminho lhe deu licença de ir a casa, que, se lh'a não dêsse, desertava.

O Joaquim Ferreira soltou uma gargalhada. Era amigo do Vicente Gaya, um dos seus graduados, não menos fallador

des que se lhe despontava no horizonte, matisada de petalões e de esperanças risonhas, cheia de graças e virtudes, como se era dado a um anjo amantissimo e a uma filha modelo.

A sua doença foi um martyrio: soffreu muito, porque mui prolongada se tornou a enfermidade que a arrebatou para o tumulo. Nem os assiduos cuidados da familia e das pessoas que a rodeavam constantemente com os seus affectos, nem a immediata satisfação de todos os seus desejos, nem a sciencia e a medicina, nem tampouco os ares purissimos d'aldeia e da formosa serra da Penha, foram sufficientes para debelar o grande mal que tão cruelmente a atormentava.

O desenlace, como quiz sempre succede n'estes dolorosissimos tranzes, produziu geral consternação n'esta cidade, especialmente na illa, onde a desditosa D. Maria Angelina da Motta Prego era devéras estimada e apreciada, devido ás suas excellentes qualidades de intelligencia, educação e fino trato.

E tanto assim que a sua casa occorreu tudo o que ha de mais grado n'esta terra, bem como ao seu funeral, o qual se effectou na tarde de quinta-feira, na capella do cemiterio da Athougua.

O cadaver da desventuradissima menina sahio do largo de Franco Castello Branco pouco depois do meio dia, sendo conduzido por um *landau*, primorosamente engalanado de branco e tirado por duas parelhas de cavallos, levadas a redea por laçãos.

O caixão ia aberto e no meio de uma especie de nuvem branca, parecendo embalar a pallida creança para um paraizo em festa, tão linda ella se destacava, vestida de noiva, cercada de flôres, corôas e bouquets riquissimos, seguida por numerosos e distinctos convidados em trens, e ollada por ávido povo de todas as classes, manifestando este profundo sentimento ante o lugubre espectáculo de infortunio que se lhe deparava.

E assim deu entrada na ultima jazida para, talvez, ir morar junta dos seraphios.

Que descanse, pois, em paz a chorada extinta; e a sua familia enlutada endereçamos a expressão sincera do nosso pesar.

do que o que estava ouvindo, e, lembrando-se da mancha como elle lhe pedira a tal licença, disse, retomando o serio:

—Faz elle muito bem, porque tambem eu vou... desertar. O Vidigal chega amanhã para acompanhar para Braga o barão do Ahargem, e meu seria que este ainda não pudesse ir. Mas, vá que não vá, amanhã faço as minhas despedidas, e no dia seguinte... desertamos para Fafe.

Diz você que a vinda do padre Casimiro lhe parece certa, será.

—Assim m'o affirmou o Salgado de Mata-Diabos, que está com os miguelistas do visconde. Quero dizer: que está com os da junta governativa.

—Que venha, pois. Se estivermos quando chegar, veremos os foguetes; se não estivermos, o visconde que os veja, e que cá se arranquem.

—Que Dens o ouça, senhor Joaquiminho. Assim é que Elles que se arranquem.

(Continúa)

ADVOGADO

GASPAR DE ABREU

Consultas das 9 da manhã ao meio dia, na rua de Santo Antonio n.º 100, e d'esta hora ás 3 da tarde na administração do concelho.

I.º DE DEZEMBRO

(Poesia recitada no theatro D. Affonso Henriques)

Não venho aqui, senhores, invectivar aquella
Que a sorte fulminou com seus cruéis baldões...
Não venho injuriar as armas de Castella
Nem quero recalcar decrépitos leões.

Porém se ella disser em phrases de vangloria
Que é seu o nosso qu'rido e patrio torrão...
Tenho para cala-la... as paginas da historia,
E para confundi-la... a bocca d'um canhão.

Vergado pelo peso de ferrea cadeia,
Oppresso pela dôr, minado p'la tortura,
O pobre Portugal automato vagueia
Qual victima infeliz da negra escravatura.

O seu braço que outr'ora, musculoso e forte
Co'a ponta d'uma lança firmava a victoria,
Mal segura o bastão que serve de suporte
Ao seu corpo... sepulchro de passada gloria.

Par'cia ter gelado o sangue portuguez,
O sangue que deu vida e força a Viriato,
Nas veias do heróe, de quem a sorte fez
Escravo inoffensivo, monachal donato.

Porém aquelle corpo morto n'apparencia,
E aquelle coração par'cendo inerte e queto
Não tinham inda a mórbida e fria indolencia
De quem se acostumou á vida do degredo.

Pois quando recordou sua passada gloria,
E os loiros que colhiu em sua mocidade,
Sacou da durindana p'ra gravar na Historia
O dia em que rehouve a sua liberdade.

Guimarães—1—11—99.

Carvalho Junior.

Banco de Guimarães

O snr. administrador da massa fallida d'este Banco vae demandar os accionistas, que ainda não fizeram as suas entradas em divida. No tribunal d'esta cidade já foram distribuidas quatro acções, e constata-nos que brevemente se serão outras.

Grande folia!

O correspondente de S. Torquato para *O Commercio de Guimarães* diz que o snr. João Franco venceu ali a eleição por 335 votos, e que no fim houve um lauto jantar, em casa do snr. José Luiz, offerecido pelo snr. José Ribeiro Martins da Costa (Aldão) aos seus amigos, reinando sempre a maior animação, levantando-se muitos brindeos aos snrs. conselheiro João Franco, Francisco Agra, José Martins, Morgado do Baral (?) partido regenerador, e terminando por um entusiastico viva os electores d'assemblea de S. Torquato.

—O' mana!... põe aqui ostensivos olhos! Se o 335 fosse da guarda municipal... cahia-me no gôto, palavra d'honra!

O Progressista

Este nosso presado collega da vizinha cidade de Braga, entrou no 8.º anno da sua publicação.

Felicitemo-o.

Consortio

Na freguezia de S. Torquato consorciou-se ultimamente o snr. Manuel Marques Guimarães, proprietario, da freguezia de Gondomar, com a ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Conceição Viegas Mendes, filha uni dedicada do nosso presado assignante, snr. João Antonio Viegas Mendes, abastado proprietario d'aquella freguezia. As nossas felicitações.

Produção de vinho

Calcula-se em 1.600.000 pipas de vinho, a produção vinicola d'este anno, em Portugal, que á razão de réis 40.000 a pipa, são nada menos de 64.000 contos.

Dr. Abilio Torres

Com um ataque de nevralgia, está enfermo, em Vizella, este distincto cavalheiro, intelligente clinico e um dos membros mais respeitaveis da commissão executiva do partido progressista.

Fazemos votos para que se restabeleça com brevidade.

Cartas de encomendação

Na Camara Ecclesiastica foram passadas, por um anno, aos seguintes presbyteros: José Antonio da Silva, para

a freguezia de S. Martinho de Candoso;

Antonio Antunes da Cunha Mendes, para a freguezia de Santo Estevão de Briteiros;
João Baptista Rodrigues, para a freguezia de Serzedello.

Dr. Emilio Sotto-Maior

Este nosso respeitavel amigo e presado assignante vae exercer, interinamente, o cargo de administrador do concelho de Ponte do Lima.

Conhecemos de perto os doctes que inaltecem este cavalleiro, e por isso não deixaremos de felicitar os povos d'aquelle concelho, pelo excellente magistrado que vão ter.

Telegrammas

Lisboa, 2, ás 3 h. e 40 da t.

(Do nosso correspondente)

O guarda civil n.º 335, da 4.ª esquadra, que tinha de mandar o corpo policial d'ahi, annuciado pelo correspondente telegraphico do *Commercio de Guimarães*, desertou para paiz estrangeiro.

A deserção tem dado que fillar em toda a baixa. Uns inculcavam resignação, dizendo que é facil substituil-o. DEZESSETE VINTENS MENOS CINCO RÉIS, outros protestam e reclamam captura do 335.

Receia-se alteração na ordem publica.

Darei pormenores.

Idem, ás 4 h. 40 m. t.

Grande rebolição. Tropas de prevenção. O 335 passou as fronteiras de Hespanha. Foi conhecido pelas enormes beigas.

Idem, ás 5 h. t

335 foi para Italia, segundo telegramma recebido pela Havas.

Idem, ás 7 h. n.

Confirmo meu telegramma 335 está effectivamente na Italia.

Abandonou o cargo, segundo dizem, por tomar em desconsideração o n.º que lhe deram ahi.

Idem, ás 9 h. e 45 n.

O DEZESSETE VINTENS MENOS CINCO RÉIS telegraphou preferindo chefia de policia em Almada.

O *Trapôla* telegraphou tambem dizendo que chega aqui no primeiro comboio d'amanhã. Diz-se que vem pedir a sua nomeação, visto 335 não accetar.

A ultima Hora

Lisboa, 3, ás 5 h. da tarde.

O ministerio continua a pé firme, não havendo esperanza de tão cedo dar entrada a regeneradores famintos.

Alpoim faz dar sorte grande aos adversarios, que veem n'elle um ministro sem contemplanções para os que abusam dos seus cargos.

O 335 abandonou politica d'ahi.

PREVENÇÃO

Previne-se o publico d'esta cidade para que não contrate obras com o carpinteiro Manuel José dos Santos, vulgo o *Santos d'Arosa*, da freguezia d'Arosa, d'este concelho, sem que primeiramente tire informações na nossa redacção.

Este carpinteiro é o que actualmente tem a officina nos baixos da casa do snr. major Infante, á rua de Santa Luzia.

ANNUNCIO

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Reclamando o snr. Joaquim do Rozario Ferreira, de Mattosinhos, que lhe sejam passadas 12 acções deste Banco, em titulos de uma acção, com o pertence a favor do mesmo Snr., em substituição de igual numero de acções de n.º 6763 a 6774, que se lhe desencaminharam, sem que tenha sido possivel encontrar-as, se annuncia que se passados 30 dias, a contar da segunda publicação deste annuncio, não apparecer reclamação em contrario, serão passadas as novas acções, ficando aquellas que se desencaminharam sem valor.

Guimarães, 30 de Novembro de 1899.

Pelo Banco Commercial de Guimarães.

Os Directores,

A. Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira dos Santos

BICHAS

A barbearia de Fortunato Ribeiro dos Santos, do Toural, encarrega-se de deitar bichas sangradeiras.

TOURA

No dia 9 do corrente foi encontrada uma toura branca com malhas pretas, no logar do Salgueiral, freguezia de S. Miguel de Creixomil.

Nos termos da lei civil se faz o presente annuncio para que se apresente o seu respectivo dono, afim de a receber, depois de provar que lhe pertence e pagar as despesas feitas.

Póde comparecer na administração d'este concelho. Guimarães, 18 de novembro de 1899.

LIVROS UTEIS

- Archivo dos Louvados, 400 réis.
- Assistencia Judicial (lei e regulamento) 150 rs.
- Codigo do Processo Commercial, 160 rs.
- Codigo Commercial, 250 rs.
- Dodigo de Justiça Militar, 200 rs.
- Codigo Penal, 200 rs.
- Codigo Administrativo, 200 rs.
- Codigo de Fallencias, 200 rs.
- Codigo dos Proprietarios, 200 rs.
- Elucidario dos Parochos, 400 rs.
- Diplomas legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 rs.
- Elucidario dos Juizes de Paz e seus Escrivães, 200 rs.
- Guia dos Regedores e das Juntas de Parochia, 240 rs.
- Lei Eleitoral, 150 rs.
- Lei do Sello, conforme foi publicada no *Diario do Governo*, 100 rs.
- Lei do Sello (alfabetada), 150 rs.
- Lei de Imprensa, 100 rs.
- Lei e regulamento dos serviços medicolegales, 150 rs.
- Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, 1890-1895, e synopse da legislação da mesma indole, de 1869 a 1898, 300 rs.
- Manual do Senhorio, seguido da carta de lei de 21 de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo, e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 100 rs.
- Manual do Veredor, 400 rs.
- Peculio de notas uteis aos Escrivães de Direito, 400 rs.
- Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 rs.
- Regulamento da Contribuição Industrial, 200 rs.
- Regulamento da Contribuição de Registo, 200 rs.
- Regulamento da Decima de Juros, 120 rs.
- Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 rs.
- Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 rs.
- Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 rs.
- Regulamento do Ensino Primario, 300 rs.
- Regulamento do Recrutamento Militar, 200 rs.
- Regulamento da Caixa Geral de Depósitos, 200 rs.
- Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunales arbitraes, 100 rs.
- Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 200 rs.
- Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 rs.
- Regulamento da Arborização e Policia das Estradas, 200 rs.
- Regulamento do Registo Predial, 200 rs.
- Regulamento dos Solicitadores Judiciaes, 200 rs.
- Regulamento da fiscalização da venda das farinhas e do pão, 160 rs.
- Regulamento da Contribuição Predial, 400 rs.
- Regulamento da Contribuição de Renda e Sumpuarias, 100 rs.
- Regulamento do Imposto do Sello, 200 rs.
- Tabella de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 rs.
- Gazeta dos Parochos, 3.º anno, publicação bi-semanal, de grande utilidade para o clero; responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno 900 rs.
- Diario de Lisboa*, periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no *Diario do Governo* e summula dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, 6 mezas, 960 rs.

Correspondente em Guimarães — Francisco Joaquim de Freitas.

AGUAS DE VIDAGO

(da Empresa)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

Rua da Rainha n.º 33

Preços convidativos para os snrs. revendedores.

AGUAS DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

AGOSTINHO (VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92
Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de differentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO (VIDRACEIRO)

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta interessante obra, contendo não só todas as theorias sob processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciais, articulados, minutas, requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil; preço 500 réis cada volume.

Manual do Processo Criminal

Para uso de escrivães e tabelliães, 1 volume, preço 500 réis. Comprehende theorias juridicas, decisões dos tribunaes superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca proprios para a tosse vendem-se na Confeitaria Fernandes, Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a retalho; licôres, genebras, cognacs; massas de todas as qualidades, doce fino, bollachas, fructas seccas e caldeadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhan, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.ª qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e acio.

32-LARGO DA OLIVEIRA, 33

—GUIMARÃES—

VINHO DE VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

MATTOS, PRIMOS & C.^A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito caltelha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica

A NOVA COLLECCAO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDENNADO

Grande romance d'aventuras
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por
semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras
por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chemou-nix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, e Grande drama de amor e de ciu-me, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquo-mysteriosos! Uma figura admiravel de mulhier conduz a accção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se as assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Busto—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.